

**Caro aluno,**

Aqui você inicia seu programa de estudos online. Seja bem vindo!

Nesta disciplina o eixo é a compreensão da cultura como construtora do comportamento coletivo humano, vista através da Antropologia.

O desafio que se coloca é confrontar o conhecimento da ciência antropológica com idéias muito comuns em nosso dia-a-dia que sequer percebemos, e que infelizmente, acabam nos conduzindo a atitudes preconceituosas.

A antropologia pode fazer parte de uma nova visão sobre o ser humano e seu comportamento cotidiano. Essa ciência nos mostra o quanto somos produto de nosso meio, mas não somos determinados por ele. Assim, ao tomar consciência sobre essa influência, abre-se possibilidade de refletir sobre como agir, nos tornando responsáveis por construir em nossas relações sociais novos valores.

Valores esses que se pautam por evitar o preconceito com o outro e ter atitudes que levem à sua exclusão. Esse processo de desumanização ou atitudes moralmente ofensivas a povos e setores da sociedade que possuem valores próprios e justos deixou de ser aceitável como base das relações interpessoais no mundo de hoje.

Portanto, temos objetivos determinados com relação ao nosso plano de estudos.

Aqui estão propostos nossos objetivos:

- Analisar e interpretar a realidade social como processo de contato com as diferenças, que chamamos "diversidade cultural".
- Possibilitar a compreensão da relação entre herança cultural (tradições) e as constantes transformações da sociedade.
- Caracterizar a Antropologia como uma ciência que permite compreender os processos de constituição de identidades nas suas variadas expressões – étnicas, religiosas, profissionais, políticas e assim por diante.
- Relacionar o aprendizado da antropologia com as manifestações culturais que ocorrem na sociedade contemporânea, tais como: a construção de identidades, a concepção de corpo, a cultura organizacional, a construção de valores e direitos, os fenômenos e conteúdos da comunicação, e assim por diante.

O que se espera, é que ao final de nosso programa de estudos, você tenha alcançado esses quatro pontos acima.

Todos os objetivos da disciplina colaboram diretamente em vários âmbitos da sua vida. Eles podem colaborar para as relações interpessoais seja no trabalho, na vida pessoal e familiar, em sua vida religiosa, e principalmente, em sua vida como cidadão, membro de uma sociedade.

Abaixo estão relacionados os principais assuntos da disciplina que estão divididos em oito módulos, acompanhados da sugestão de leituras fundamentais e complementares.

Módulos / Assuntos	Leituras Sugeridas	
	Fundamental	Complementar
<b>1.</b> - A origem humana.  <b>1.1</b> - O debate das determinações biológicas e geográficas no comportamento humano.	"Abrangência da Antropologia", in <b>GOMES</b> , Mércio Pereira. Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto. 2009. Pp. 11-31.  "O determinismo biológico"; "O determinismo	"As origens do antropos", in <b>GUERRIERO</b> , Silas (Org.). <i>ANTROPOS E PSIQUE. O outro e sua subjetividade</i> . SP: Ed. Olho D'água, 5ª. Ed., 2004. <b>CANTARINO</b> Carolina. "Natureza, cultura e comportamento humano", <a href="http://www.comciencia.br/200407/reportagens/07.shtml">http://www.comciencia.br/200407/reportagens/07.shtml</a> <b>BUSSAB, Vera S. R.; RIBEIRO, Fernando L.;</b> "Biologicamente Cultural", <a href="http://pet.vet.br/puc/vera%20bussab.pdf">http://pet.vet.br/puc/vera%20bussab.pdf</a>

	geográfico”, in <b>LARAIA</b> , Roque de Barros. <i>CULTURA - Um Conceito Antropológico</i> , Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 19ª ed., 2005. Pgs. 17-24	
<p><b>2. - O surgimento da cultura na humanidade.</b></p> <p><b>2.1 - O conceito de cultura através da História.</b></p>	<p>“O desenvolvimento do conceito de cultura”, “Idéia sobre a origem da cultura”, in <b>LARAIA</b>, Roque de Barros. <i>CULTURA - Um Conceito Antropológico</i>, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 19ª ed., 2005. Pgs. 30-58.</p> <p>“Antecedentes históricos do conceito de cultura”, in <b>LARAIA</b>, Roque de Barros. <i>CULTURA - Um Conceito Antropológico</i>, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 17ª ed., 2005. Pgs.25-29.</p>	<p>“A pré-história da Antropologia”, “O século XVIII: a invenção do conceito de homem”, in <b>LAPLANTINE, F.</b> APRENDER ANTROPOLOGIA, SP: Brasiliense, 2007. pgs. 37-62.</p>
<p><b>3. A Antropologia e o estudo da cultura.</b></p> <p><b>3.1 - A diversidade cultural. Etnocentrismo e relativismo cultural.</b></p>	<p>“Teorias modernas sobre a cultura”, in <b>LARAIA</b>, R.B. <i>CULTURA - Um Conceito Antropológico</i>, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 17ª ed., 2005. Pgs. 59-64.</p> <p>“Cultura e Diversidade”, in SANTOS, José Luiz dos. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006. pp 07-20.</p>	<p><b>NUNES, Rossano Carvalho.</b> Antropologia. Texto disponível eletronicamente no endereço: <a href="http://www.gpveritas.org/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=54&amp;Itemid=63">http://www.gpveritas.org/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=54&amp;Itemid=63</a></p> <p><b>NUNES, Rossano Carvalho.</b> Cultura. Texto disponível eletronicamente no endereço: <a href="http://www.gpveritas.org/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=55&amp;Itemid=64">http://www.gpveritas.org/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=55&amp;Itemid=64</a></p>
<p><b>4. A cultura; a simbolização da vida social.</b></p>	<p>“O que se entende por cultura” in</p>	<p>“Cultura e seus significados”, in <b>GOMES</b>, Mércio Pereira. Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto. 2009. Pp. 33-51.</p>

<p><b>4.1</b> - As principais características da cultura como visão de mundo: herança cultural e formas de compreender o mundo, a participação dos indivíduos na cultura.</p>	<p>SANTOS, José Luiz dos. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006. pp 21-50.</p> <p>"A cultura condiciona a visão de mundo do homem", "A cultura interfere no plano biológico", "Os indivíduos participam diferentemente de sua cultura", "A cultura tem uma lógica própria", "A cultura é dinâmica", in <b>LARAIA</b>, Roque de Barros. <i>CULTURA - Um Conceito Antropológico</i>, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 19ª ed., 2005. Pgs. 65-101.</p>	<p><b>MINER</b>, Horace. Ritos Corporais entre os Nacirema, disponível na Web, <a href="http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm">http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm</a></p> <p>RIBAS, João C. "O olhar", in <b>GUERRIERO</b>, Silas (org). <i>ANTROPOS E PSIQUE - o outro e sua subjetividade</i>. SP: Olho d'Água, 2003. Pp 87-96.</p>
<p><b>5.</b> Relações étnico-culturais.</p> <p><b>5.1</b> - Relações étnico-culturais: Questões sociais; preconceito e direitos.</p>	<p>DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. MEC, Brasília: 2004.</p>	<p><b>Texto complementar:</b> BOAS, Franz. Raça e Progresso", in CASTRO, C. (org.) FRANZ BOAS – Antropologia Cultural, Jorge Zahar, 2004, PP. 67-86.</p>
<p><b>6.</b> A cultura na sociedade atual: nacionalidade, cultura popular e erudita; meios de comunicação.</p>	<p>"A cultura em nossa sociedade", in <b>SANTOS</b>, José Luiz dos. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006. pp. 51-79.</p>	
<p><b>7.</b> A cultura na sociedade atual:</p>	<p>"Cultura e relações de</p>	

Poder e cultura.	poder" in <b>SANTOS</b> , José Luiz dos. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006. pp. 80-86.	
<p><b>8.</b> Identidade cultural na atualidade: multiculturalismo e tribalismo urbano.</p> <p><b>8.1</b> - Identidade cultural na atualidade: pesquisa antropológica.</p>	<p>"O futuro da antropologia", in <b>GOMES</b>, Mércio Pereira. Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto. 2009. Pp. 205-214.</p> <p>"Metodologia", in <b>GOMES</b>, Mércio Pereira. Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto. 2009. Pp. 53-67.</p>	<p><b>Instituto Goiano de História e Antropologia.</b> Pesquisa de Campo, texto disponível em: <a href="http://www.ucg.br/ucg/institutos/igpa/site/home/secao.asp?id_secao=1731&amp;id_unidade=1">http://www.ucg.br/ucg/institutos/igpa/site/home/secao.asp?id_secao=1731&amp;id_unidade=1</a></p> <p><b>KEMP</b>, K. "Identidade cultural", in GUERRIERO, S (Org.). ANTROPOS E PSIQUE. O outro e sua subjetividade. São Paulo: Ed. Olho D'água, 5ª. Ed., 2004.</p> <p>"Os pais fundadores da etnografia – Boas e Malinowski", in <b>LAPLANTINE</b>, F. Aprender Antropologia, Brasiliense, PP.75-92.</p>

Nota: ver as **referências bibliográficas**, para maior detalhamento das fontes de consulta indicadas no quadro acima.

Sobre esse sistema de ensino a distância, é importante abordar alguns aspectos.

Nessa plataforma, você encontrará uma série de conteúdos do professor, cada qual seguido de exercícios de auto-avaliação.

Nos conteúdos há um programa de temas, seguido de textos, indicações bibliográficas e eventualmente uma webgrafia (relação de sítios da Rede Mundial de Computadores) para leituras complementares.

**É fundamental que você se organize para todas as leituras indicadas na bibliografia, pois os textos que você encontrará aqui são apenas uma apresentação e um pequeno desenvolvimento relativo a cada conteúdo. Eles não pretendem esgotar cada conceito ou tema.**

**Portanto, para seu aprendizado e para a resolução dos exercícios propostos, você deve sempre utilizar os textos indicados nas referências bibliográficas de cada tema do programa da disciplina.**

Prepare-se para um bom aproveitamento dessa plataforma!

Como? Proponha-se horários de estudos, quantidades de textos a serem lidos a cada semana e ao enfrentar dificuldades, aumente a carga de leitura sobre esse tema. Ao se expor a uma quantidade maior de textos sobre o mesmo assunto, você consegue obter duas coisas muito importantes: familiaridade com o tema e segurança para utilizar esse conhecimento em diferentes situações.

Ao realizar os exercícios, procure nas referências bibliográficas e nos textos aqui disponibilizados seus acertos e erros. Assim você terá a oportunidade de interagir com todo o material na construção de seu aprendizado.

Ao encerrar cada conteúdo, retorne aos objetivos propostos e verifique se considera tê-los atingido. É uma ótima maneira de realizar uma auto-avaliação de seu desempenho estudantil.

**BONS ESTUDOS!**

## AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina segue o regimento da UNIP para o regime das disciplinas semi-presenciais. Existem provas a serem realizadas e um sistema de controle de frequência. Cabe a você se informar com seu coordenador de curso a respeito das normas para agendamento das provas, encontros presenciais e sistema de frequência.

Lembre-se, nesse sistema você se torna responsável pela condução do processo. Agende suas provas nos períodos previstos, compareça aos laboratórios para a realização delas, compareça aos encontros agendados pela coordenação.

Ao final de cada item do conteúdo que é desenvolvido, você vai encontrar um exercício resolvido para seus estudos, e ao final de cada módulo mais quatro exercícios para auto-avaliação, para checar seu desempenho.

É importante ainda destacar que uma das formas de você se preparar para as avaliações é realizar os exercícios de auto-avaliação, disponibilizados para você neste sistema de disciplinas online. Mas observe que os exercícios requeridos em cada prova **não são a repetição dos exercícios da auto-avaliação.**

Assim, como em qualquer avaliação, a necessidade de uma boa preparação e envolvimento com o conteúdo não podem ser descartados.

Para sua orientação, informamos na tabela a seguir, os assuntos que serão requeridos em cada uma das avaliações às quais você estará sujeito:

### Conteúdos que serão exigidos nas avaliações

Avaliações	Assuntos	Exercícios de auto-avaliação relacionados
NP1	Módulos 1, 2, 3 e 4.	<i>Todos os exercícios contidos nos módulos 1, 2, 3 e 4.</i>
NP2	Módulos 5, 6, 7 e 8.	<i>Todos os exercícios contidos nos módulos 5, 6, 7 e 8.</i>
Substitutiva	<i>Toda a matéria</i>	<i>Todos os exercícios</i>
Exame	<i>Toda a matéria</i>	<i>Todos os exercícios</i>

Você vai encontrar nesse sistema o desenvolvimento de cada conteúdo com respectivos exercícios de auto-avaliação. Lembre-se de sempre consultar a bibliografia indicada antes de realizar os exercícios propostos.

### Sugestão de horas dedicadas à disciplina:

Você deve dedicar pelo menos quatro horas semanais aos estudos da disciplina, divididas entre leituras indicadas na bibliografia, textos disponíveis em cada conteúdo e verificação dos exercícios de auto-avaliação que o habilitam para as provas.

Cada módulo corresponde a duas semanas de aula. Organize seu tempo para estudar os assuntos de cada módulo para as avaliações conforme indicado acima.

### Bibliografia Básica:

LARAIA, Roque de Barros. Cultura - Um Conceito Antropológico, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 21ª Ed, 2007.

### Bibliografia Complementar:

CASTRO, Celso (org.). *Franz BOAS - Antropologia Cultural*, Jorge Zahar, 2ª Ed, 2005.

GOMES, Mércio Pereira. Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto. 2009.

GUERRIERO, Silas (Org.). ANTROPOS E PSIQUE. *O outro e sua subjetividade*. SP: Ed. Olho D'água, 5ª. Ed., 2004.

LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. SP: Brasiliense, 2007.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. MEC, Brasília: 2004. Texto disponível eletronicamente no endereço, [http://www.espacoacademico.com.br/040/40pc\\_diretriz.htm](http://www.espacoacademico.com.br/040/40pc_diretriz.htm)

SANTOS, José Luiz dos. *O QUE É CULTURA*, SP: Brasiliense, 2006.